



Andreia Donadon

Aldravinturas - muita cor, nenhum limite



“Jardim Florido ao Vento”, “Jardim de Êxtase”, “Ode a Claude Monet”, “Capim Revolto”, “Epifania dos Canteiros”, “Jardim de Poesia”, “Devaneio das Calêndulas”... Essas são algumas das denominações de telas vibrantes e cheias de cor criadas pelas pinceladas intensas e inspiradas da mineira Andreia Donadon Leal, que a Galeria de Arte do TJMG tem a alegria de abrigar.

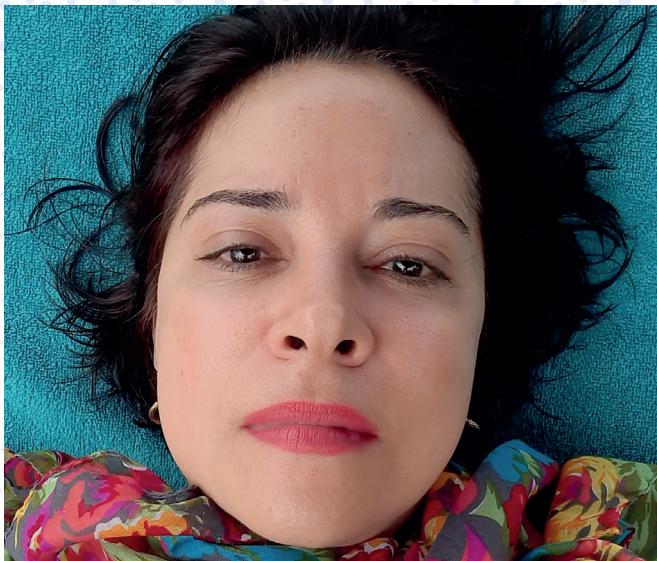
Na mostra, figura ainda um conjunto de cinco peças de roupa, nas quais a artista plástica, poeta, contista e cronista itabirana inseriu tintas, frases fragmentadas e novos elementos e sentidos, extraíndo de objetos outrora restritos ao cotidiano uma espiral de significados, abertos à interpretação de cada espectador.

Integrante do chamado “Movimento de Arte Aldravista”, que surgiu em terras de raízes inconfidentes, e que talvez por isso clame por liberdade — negando-se a se submeter às imposições da academia ou da crítica —, Andreia Donadon apresenta um trabalho no qual sobressai uma linguagem minimalista, sintética, insinuante e universal, de onde escorre poesia.

*Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho
Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais*



apresenta a obra de



Andreia Donadon

Aldravinturas - muita cor, nenhum limite

Período da exposição

30 de agosto a 9 de outubro de 2023

Hall do Edifício-Sede do TJMG

Av. Afonso Pena, 4.001 - Serra, Belo Horizonte/MG

TJMG

Des. José Arthur de Carvalho Pereira Filho
Presidente

Des. Alberto Vilas Boas Vieira de Sousa
Primeiro-Vice-Presidente

Des. Renato Luís Dresch
Segundo-Vice-Presidente

Des^a. Ana Paula Nannetti Caixeta
Terceira-Vice-Presidente

Des. Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior
Corregedor-Geral de Justiça

Des^a. Yeda Monteiro Athias
Vice-Corregedora-Geral de Justiça

Sérgio Luiz Galdino
Diretor de Comunicação

Mariana Alves de Brito Magalhães
Gerente de Relações Públicas e Publicidade

Leonardo Mari
Coordenador de Relações Públicas

Cláudia Garcia Elias
Coordenadora do TJMG Cultural

J.B. Donadon-Leal
Fotografia

Pedro Henrique Moreira
Identidade visual

Isabela Gotschalg
Diagramação

A ARTE ALDRAVISTA

Danilo Gomes

Membro da Academia Mineira de Letras
e da Academia Marianense de Letras

Andreia Donadon Leal é um nome em crescente ascensão, no mágico território das letras literárias e das artes plásticas. De há muito rompeu as fronteiras de sua natal Itabira drummondiana, Santa Bárbara, Viçosa, (cidades onde estudou) e Mariana, onde mora há mais de duas décadas. Ganhou praças mundiais, “Oropa, França e Bahia” (como dizia o saudoso Jair Silva). Tornou-se conhecida internacionalmente, recebendo vários prêmios além-mar. Fez exposições de pintura em vários países. Até no Louvre!

Os quadros que nossa artista apresenta nessa exposição primam pelo estilo límpido, depurado e de refinada elegância. Quadros construídos com acrílico e nanquim, eles se mostram um suave e ao mesmo tempo marcante festival cromático, seja em “Luminescência” ou “Canteiro de Sedução”, seja em “Flores do Asfalto” e “Boqueirão das Flores”.

“Aldravinturas”: muita cor, nenhum limite! E a nossa pintora declara francamente sua estética: “Minha obra não é abstrata, nem impressionista; é aldravista.”

Exposição Aldravinturas – muita cor, nenhum limite

Por: J. B. Donadon-Leal – Doutor e Pós-doutor em Semiótica

A Exposição Aldravinturas – muita cor, nenhum limite mostra horizontes da linguagem visual metonímica, não

figurativa – trata-se de Arte Aldravista. A Arte Aldravista é uma poética icônica, poética plástica, de figuração por indícios, correspondente à figuração linguística realizada pela metonímia. Não é arte abstrata, pois a artista, Andreia Donadon (Deia Leal) tematiza e intitula todas as peças icônicas. Cada título é uma leitura pareidológica da cena icônica empreendida pela artista, como pista propulsora a outras incursões por imagens ocultas, conforme os estímulos ou as histórias de vida de cada espectador. Aldravintura é um neologismo que resulta da amálgama da expressão: aventura de pintar arte aldravista.

As coleções

Portais: (Portal, Portal do Vertedouro e Portal da Partida) são expressões indiciais, metonímias, de passagens subterrâneas, incrustações de galerias na terra, motivo denominador de Minas Gerais – as minas de ouro, no Vertedouro e de outros minerais em Portal.

(Portais da Devastação) são expressões metonímicas de um dos maiores problemas da atualidade, as queimadas que devastam santuários ambientais. Uma sucessão de telas indica o processo doloroso das queimadas – do fogo sobre o verde ao ambiente em cinzas.

Florais: A Arte Aldravista de Andreia é metonímica, de provocações por indícios de flores, numa aposta à ativação de processos de leitura icônica por pareidolia.

Indumentárias: peças de roupas que fizeram parte da indumentária de alguém são suporte para a pintura interventiva de cunho biográfico, provocador de memórias ou lembranças das pessoas que as utilizaram.



Ode a Claude Monet
Acrílica sobre tela
1,70m X 2,10m
2023



Teimosia de flores
sobre lajedo
Acrílica sobre tela
0,87m X 0,60m
2023



Jardim em Êxtase
Acrílica sobre tela
0,80m X 0,60m
2021

Jardim de Poesia
Acrílica sobre tela
0,80m X 0,60m
2023







Devaneio das Calêndulas

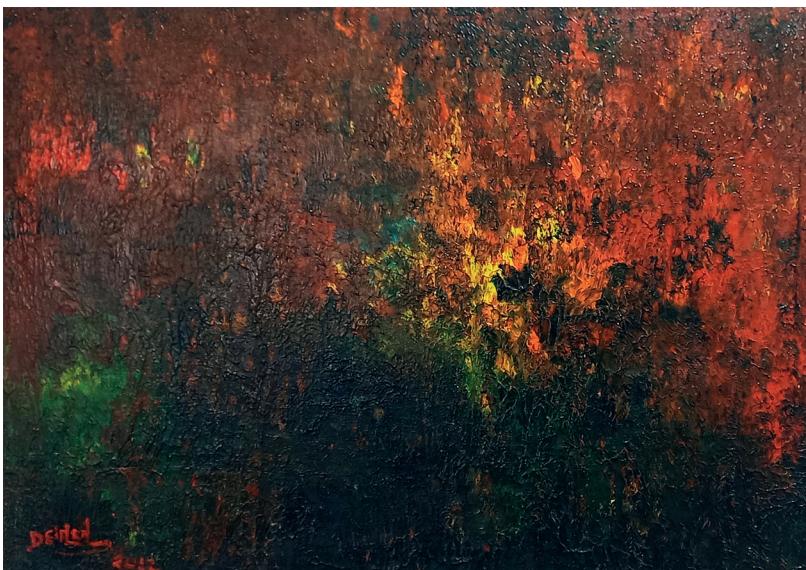
Acrílica sobre tela

0,80m X 0,47m

2022



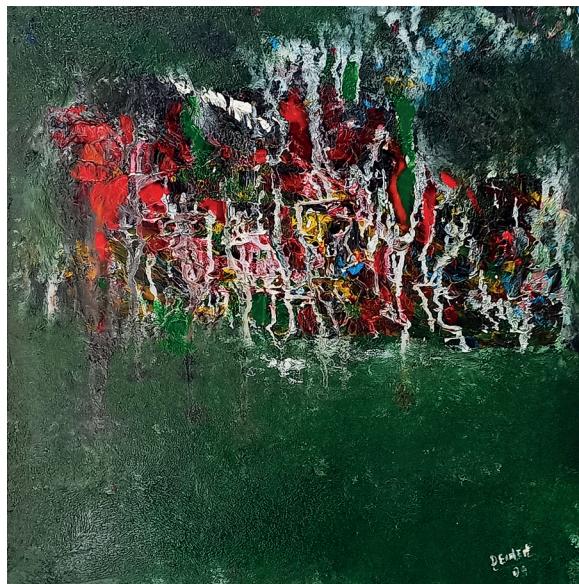
Epifania dos canteiros
Acrílico sobre tela
0,70m X 0,50m
2020



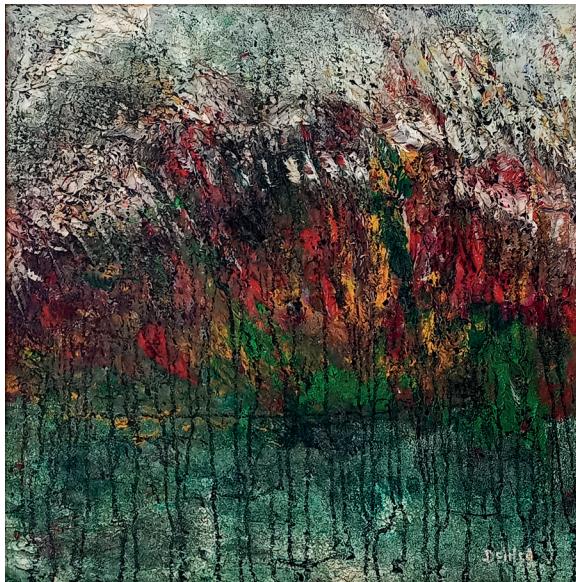
Queimada
Acrílico sobre tela
0,70m X 0,50m
2012



Portal da Devastação 01
Acrílica sobre tela
0,50m X 0,50m
2020



Portal da Devastação 02
Acrílica sobre tela
0,50m X 0,50m
2009



Portal da Devastação 03
Acrílica sobre tela
0,50m X 0,50m
2009



Portal da Devastação 04
Acrílica sobre tela
0,50m X 0,50m
2009



Vestido de Ephigênia Vicência de São José

Intervenções em acrílica sobre tecido de vestido

0,56m X 1,00m

2010



Vestido de Noiva

Intervenções em acrílica sobre vestido de noiva

0,55m X 1,52m com calda de 2,80m



Andreia Donadon

Sobre a artista

Andreia Donadon Leal (Deia Leal) é artista plástica do Movimento de Arte Aldravista com ateliê em Mariana, MG, especialista em Artes Visuais, arteterapeuta, mestre em Literatura e doutora em Educação, já expôs em várias galerias nacionais e internacionais, com destaque ao Museu do Louvre, e foi premiada no Brasil e no exterior, com destaque a prêmios na Espanha e na Itália. Possui obras no Museu Antonio Gualda de Arte Contemporânea de Durango, México; Galeria da Academia de Letras e Artes de Portugal, Cascais; no Museu Internacional de Arte de São Gonçalo do Rio Abaixo – MG, na Pinacoteca da UFV (Viçosa), Galeria Renato de Almeida, Juiz de Fora, acervo de artes do Superior Tribunal de Justiça – Brasília, DF, entre outros.

